

Omni Banco S.A.

Demonstrações Financeiras em
30 de junho de 2022

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstração dos resultados	8
Demonstração dos Resultados Abrangentes	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Srs. Acionistas

Submetemos à vossa apreciação as demonstrações financeiras do Omni Banco S.A, acompanhado do relatório dos auditores independentes referente ao semestre findo em 30 de junho de 2022.

Sobre o Omni

O Omni Banco S.A (“Banco”) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes à carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor e a emissão e administração de cartões de crédito e outros meios eletrônicos de pagamento, próprios ou de terceiros, incluindo a administração de pagamentos a estabelecimentos credenciados, decorrentes do uso dos referidos meios eletrônicos de pagamento.

Desempenho Econômico-Financeiro

Em 30 de junho de 2022, o Omni possui ativos totais de R\$ 4,2 bilhões, sendo R\$ 1,2 bilhão de carteira de crédito líquida composta principalmente por empréstimos e financiamentos, e receitas de intermediação financeira de R\$ 551 milhões.

O patrimônio líquido em junho de 2022 é de R\$ 436 milhões (R\$ 336 milhões em dez/2021).

O lucro líquido do semestre é R\$ 100 milhões (R\$ 24 milhões em jun/2021).

São Paulo, 29 de agosto de 2022.

A Diretoria



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Administradores do

Omni Banco S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Omni Banco S.A (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Omni Banco S.A. em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis da administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2022.

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP027685/O-0


Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

Omni Banco S.A.

Balço patrimonial em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(em milhares de reais)

<u>Ativo</u>	<u>Nota</u>	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>Passivo</u>	<u>Nota</u>	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Disponibilidades	4	<u>10</u>	<u>10</u>	Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos	9.a	<u>3.731.955</u>	<u>3.046.855</u>
Instrumentos financeiros		<u>4.014.659</u>	<u>3.221.821</u>	Instituições financeiras		2.450	6.107
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	2.536.800	1.833.816	Depósitos		2.803.395	2.406.820
Títulos e valores mobiliários	4 e 6	140.667	189.168	Relações interfinanceiras		1.672	-
Relações interfinanceiras	4 e 5.b	17.314	53.629	Letras financeiras		801.604	511.769
Operações de crédito	7	1.319.878	1.145.208	Letras financeiras - Linhas Temporárias Especiais de Liquidez		12.655	11.963
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.g	(146.671)	(117.544)	Dívidas subordinadas		110.179	110.196
Créditos tributários	12.d	<u>172.273</u>	<u>142.825</u>	Provisões		<u>39.155</u>	<u>44.939</u>
Outros ativos		<u>200.613</u>	<u>228.236</u>	Contingências	11.a	39.155	44.939
Outros ativos	8	200.613	228.236	Outros passivos		<u>34.290</u>	<u>48.206</u>
Imobilizado de uso		<u>184</u>	<u>350</u>	Fiscais e previdenciárias	10.a	4.490	9.768
(-) Depreciações e amortizações		<u>(116)</u>	<u>(119)</u>	Outros passivos	10.b	29.800	38.438
Intangível		<u>38.950</u>	<u>38.950</u>	Patrimônio líquido	14	<u>436.037</u>	<u>336.161</u>
(-) Depreciações e amortizações		<u>(38.465)</u>	<u>(38.368)</u>	Capital Social de domiciliados no país		300.000	200.000
				Reservas de lucros		136.046	136.165
				Outros resultados abrangentes		(9)	(4)
Total do ativo		<u><u>4.241.437</u></u>	<u><u>3.476.161</u></u>	Total do passivo		<u><u>4.241.437</u></u>	<u><u>3.476.161</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Omni Banco S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(em milhares de reais - exceto lucro por ação)

	Nota	Semestres	
		30.06.2022	30.06.2021
Receitas da intermediação financeira		550.660	295.843
Operações de crédito	7.f	405.320	246.600
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.c	145.340	49.243
Despesas da intermediação financeira		(387.164)	(201.545)
Operações de captação no mercado	9.b	(173.560)	(86.638)
Operações de empréstimos e repasses	9.b	(693)	(3.106)
Desconto Concedido		(212.911)	(111.801)
Resultado bruto da intermediação financeira		163.496	94.298
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(33.007)	(9.400)
Outras receitas operacionais		35.938	20.947
Receitas de prestação de serviços	15.a	27.416	19.240
Outras receitas operacionais	15.b	8.522	1.707
Outras Despesas Operacionais		(101.021)	(86.682)
Despesas de pessoal	16.a	(9.283)	(9.502)
Serviços de terceiros	16.b	(42.036)	(42.381)
Outras despesas administrativas	16.c	(16.733)	(12.395)
Despesas tributárias	16.d	(9.623)	(5.089)
Outras despesas operacionais	16.e	(23.346)	(17.315)
Despesas/Receita de provisões		5.784	(253)
Provisões para Contingências	11.a	5.784	(253)
Resultado operacional		71.190	18.910
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		71.190	18.910
Imposto de renda e contribuição social	12	28.691	4.882
Provisão para imposto de renda		(395)	(1.026)
Provisão para contribuição social		(359)	(851)
Ativo fiscal diferido		29.445	6.759
Lucro líquido dos semestres		99.881	23.792
Lucro líquido dos semestres por ação em R\$		0,11781	0,02806
Número de ações		847.833	847.833

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Omni Banco S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021
(em milhares de reais)

	Semestres	
	30.06.2022	30.06.2021
Lucro líquido do semestre	99.881	23.792
Ajustes de avaliação patrimonial	(5)	(20)
Resultado abrangente do semestre	99.876	23.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Omni Banco S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(em milhares de reais)

	Reservas					Total
	Capital Social	Legal	Lucros	Ajuste de Patrimonial	Lucros Acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	200.000	9.686	64.027	(3)	-	273.710
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(20)	-	(20)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	23.792	23.792
Destinações do lucro:						
Reserva Legal	-	1.190	-	-	(1.190)	-
Reserva de Lucro	-	-	22.602	-	(22.602)	-
Saldos em 30 de junho de 2021	200.000	10.876	86.629	(23)	-	297.482
Saldos em 31 de dezembro de 2021	200.000	12.809	123.356	(4)	-	336.161
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(5)	-	(5)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	99.881	99.881
Destinações do lucro:						
Reserva Legal	-	4.994	-	-	(4.994)	-
Reserva de Lucro	-	-	94.887	-	(94.887)	-
Aumento de Capital Social	100.000	-	(100.000)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2022	300.000	17.803	118.243	(9)	-	436.037

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Omni Banco S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(em milhares de reais)

	Semestres	
	30.06.2022	30.06.2021
Atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	99.881	23.792
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais	(1.374)	4.886
Depreciações e amortizações	94	115
Provisão/(Reversão) de passivos contingentes	(5.784)	253
Ativo fiscal diferido	(29.445)	(6.759)
Imposto de renda e contribuição social correntes	754	1.877
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	33.007	9.400
Lucro líquido ajustado	98.507	28.678
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	(145.381)	(327.641)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(19.714)	137.927
Títulos e valores mobiliários	(13.216)	(192.199)
Relações interdependências e interfinanceiras	38.479	(27.122)
Operações de crédito	(178.550)	(153.497)
Créditos tributários	(3)	(17)
Outros ativos	27.623	(92.733)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	670.430	583.612
Depósitos	392.918	338.931
Relações interfinanceiras	1.672	1.296
Letras financeiras	290.527	129.473
Outros passivos	(14.670)	111.739
Letras financeiras subordinadas	(17)	2.173
(=) Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais	623.556	284.649
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	166	(166)
(=) Caixa líquido proveniente nas atividades de investimento	166	(166)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	623.722	284.483
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre	326.067	468.991
No fim do semestre	949.789	753.474
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	623.722	284.483

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Omni Banco S.A. (“Banco”) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes à carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor e a emissão e administração de cartões de crédito e outros meios eletrônicos de pagamento, próprios ou de terceiros, incluindo a administração de pagamentos a estabelecimentos credenciados, decorrentes do uso dos referidos meios eletrônicos de pagamento.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Mudanças na apresentação das demonstrações financeiras:

As alterações advindas das Resoluções CMN n. 4.818/2000 e BCB n.º 2 foram incluídas nas Demonstrações Financeiras. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 29 de agosto de 2022.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, relações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que requerem que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, da provisão para contingências e a

valorização de instrumentos financeiros, inclusive créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das demonstrações financeiras.

d) Ativo circulante e realizável a longo prazo

Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábil:

- (i) Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
- (iii) Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Instrumentos financeiros derivativos

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos forem destinados a “*hedge*”, com prazos e taxas iguais ao da operação objeto de “*hedge*”, são contabilizados pelo valor de curva dos contratos, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado conforme Circular nº 3.150/02 do BACEN.

Diferencial a receber ou a pagar contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “*pro rata*” dia até a data do balanço.

A avaliação das operações de Futuro é efetuada com base no valor de mercado e seu ajuste é registrado no resultado do período.

Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A Administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando

em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por no máximo 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por pelo menos cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). O aumento da provisão ocorre pela contabilização de novas provisões. As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

Cessões de crédito

As cessões de créditos realizadas a partir de 1º de janeiro de 2012, foram contabilizadas de acordo com a Resolução nº 3.533/08 do CMN, que trata das operações de créditos cedidas com retenção substancial ou parcial de riscos e benefícios, as quais devem ser mantidas na carteira do cedente em contrapartida de obrigações por operações de venda ou transferência de ativos financeiros, bem como, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito deverá ser contabilizada de acordo com a Resolução nº 2.682/99 e o resultado deverá ser reconhecido de acordo com o prazo do contrato.

e) Outros ativos

Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

Ativos não Financeiros Mantidos para Venda

A Resolução nº 4.747 de 29 de agosto de 2019 dispõem sobre os critérios para reconhecimento e mensuração contábeis de ativos não financeiros mantidos para venda pelas instituições financeiras.

Correspondentes a bens móveis disponíveis para a venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não recebidos. São ajustados a valor de mercado através de constituição de provisão de acordo com as normas vigentes.

f) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

g) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

i) Passivos

Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

Demais passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do período.

j) Provisões

Os passivos contingentes e obrigações legais são avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823 em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Essa avaliação incorpora um alto grau de julgamento e subjetividade, e está sujeita às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações.

Provisões - São reconhecidos contabilmente quando as opiniões da administração e dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são divulgados em nota explicativa.

Obrigações legais - São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

k) Resultados recorrentes / não recorrentes

As políticas internas do Banco consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social do Banco previsto em seu Estatuto Social.

Para fins do disposto na Resolução BCB nº 2/20, considera-se resultado não recorrente o resultado não relacionado ou relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os principais resultados recorrentes estão apresentados a seguir:

	2022	2021
Resultado não recorrente do período ¹	461	2.462
Resultado recorrente do semestre	99.420	21.330

1 Efeito da majoração da alíquota no crédito tributário da contribuição social

l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 mil.

A alíquota atual em vigor para a contribuição social é de 20%. Entretanto através da Medida Provisória n. 1.115/2022, dos períodos de agosto a dezembro/2022 a alíquota vigente será a de 21%; voltando a ser a alíquota anteriormente citada a partir de 2023.

m) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução nº 4.842 de 30 de Julho de 2020, do Conselho Monetário Nacional que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o semestre em referência.

- Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

a) O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

Descrição	2022	2021
	Valor	Valor
Saldos no Início do Período	468.991	468.991
Disponibilidades	10	10
Em moeda Nacional	10	10
Relações interfinanceiras	3.752	1.588
Em moeda Nacional	3.752	1.588
Aplicações	946.027	324.469
Aplicações interfinanceiras de liquidez	946.005	262.735
Títulos e valores mobiliários	22	61.734
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	949.789	326.067

Aplicações com prazos de vencimentos variados são resgatáveis a qualquer momento, e utilizadas para gestão de caixa.

Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias, liquidez imediata ou apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5 Aplicações Interfinanceiras de liquidez

a) Composição por vencimento

Descrição	2022			Valor Contábil	2021	
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos		Valor Mercado	Valor Custo Atualizado
Aplicações interfinanceiras de Liquidez	697.655	810.136	83.004	1.590.795	1.590.795	1.571.081
Total	697.655	810.136	83.004	1.590.795	1.590.795	1.571.081

b) Relações Interfinanceiras

Descrição	2022 Valor	2021 Valor
Direitos junto a part.de sistema de liquidação	775	-
Créditos vinculados a moedas eletrônicas	8.073	46.271
Conta de pagamento instantâneo - PIX	2.504	3.817
Créditos vinculados a operações de microfinanças	2.210	1.953
Total	13.562	52.041

6 Títulos e valores mobiliários

a) Composição dos títulos e valores mobiliários

Descrição	2022 Valor	2021 Valor
Carteira Própria	136.679	127.434
Títulos de Renda Fixa	128.263	111.265
Cotas de Fundos de Investimentos	8.416	16.169
Vinculados a Prestação de Garantias	3.966	-
Títulos Dados em Garantias - Op. de Cartão (i)	3.966	-
Total	140.645	127.434

(i) Referem-se as garantias oferecidas aos Adquirentes para garantir a liquidação das obrigações futuras com estabelecimentos comerciais, registradas na rubrica "Vinculados ao Banco Central".

b) Composição por vencimento:

Descrição	2022			Valor Contábil	Valor Mercado	2021
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos			Valor Custo Atualizado
Carteira Própria	26.455	35.595	74.629	136.679	136.679	127.434
Vinculados a Prestação de Garantias	3.966	-	-	3.966	3.966	-
Total	30.421	35.595	74.629	140.645	140.645	127.434

c) Resultado com títulos e valores mobiliários:

Descrição	2022 Valor	2021 Valor
Rendas de aplicação s/ títulos de renda fixa e vinculados a garantia	9.142	2.676
Rendas de aplicação s/ cotas de fundos de investimentos	239	1.902
Posição Bancada	26.108	6.488
Em Depósitos interfinanceiros	109.851	38.177
Total	145.340	49.243

7 Operações de crédito

Os valores dos contratos de operações de crédito são representados pelo seu respectivo valor presente, apurado com base nas taxas contratuais de cada contrato.

a) Composição por tipo de operações de crédito:

Tipo de Operação de Crédito	2022 Valor	2021 Valor
Financiamentos - Setor Privado	771.696	691.315
Empréstimos - Setor Privado	441.496	369.598
Outros Empréstimos - Cartão de Crédito	2.260	974
Outros Empréstimos - Títulos Descontados	85.177	75.012
Outros Empréstimos - Capital de Giro Rotativo	15.008	5.716
Outros Empréstimos - Cheque Especial	970	1.419
Títulos e Créditos a Receber	3.271	1.174
Total da Carteira	1.319.878	1.145.208
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(146.671)	(117.544)
Total Carteira Líquida	1.173.207	1.027.664

b) Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica:

Classificação	2022	2021
	Valor	Valor
Indústria	11.552	11.609
Comércio	48.774	64.785
Pessoas Físicas	989.241	866.098
Pessoas Jurídicas	121.483	187.149
Outros Serviços	148.828	15.567
Total da Carteira	1.319.878	1.145.208

c) Composição da carteira por vencimento, considerando as parcelas dos contratos:

	2022	2021
	Valor	Valor
Total a Vencer:	1.211.762	1.055.097
Até 90 dias	366.361	308.280
De 91 a 365 dias	450.447	397.664
De 366 a 1825 dias	394.954	349.153
Total Vencidas:	108.116	90.111
Vencidos a partir de 15 dias	108.116	90.111
Total da Carteira	1.319.878	1.145.208

d) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco:

2022			
Classificação de Risco	Empréstimos/ Financiamentos e Créditos a Receber	% Risco	Provisão para Perdas esperadas assoc. a risco de crédito
AA	-	-	-
A	304.855	0,5%	1.524
B	422.843	1%	4.228
C	254.894	3%	7.647
D	190.728	10%	19.073
E	26.978	30%	8.093
F	17.741	50%	8.871
G	15.347	70%	10.743
H	86.492	100%	86.492
Total	1.319.878		146.671

2021			
Classificação de Risco	Empréstimos/ Financiamentos e Créditos a Receber	% Risco	Provisão para Perdas esperadas assoc. a risco de crédito
AA	1.049	-	-
A	285.207	0,5%	1.426
B	406.788	1%	4.068
C	209.822	3%	6.295
D	131.136	10%	13.113
E	17.249	30%	5.175
F	8.685	50%	4.342
G	7.158	70%	5.011
H	78.114	100%	78.114
Total	1.145.208		117.544

Abaixo segregação das carteiras de crédito adquiridas as quais já estão contempladas no quadro anterior.

2022		
Classificação de Risco	Empréstimos e Financiamentos Adquiridos	Provisão para Perdas esperadas assoc. a risco de crédito
H	35.699	35.699
Total	35.699	35.699

2021		
Classificação de Risco	Empréstimos e Financiamentos Adquiridos	Provisão para Perdas esperadas assoc. a risco de crédito
H	41.903	41.903
Total	41.903	41.903

e) Aquisição de carteiras:

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2022 não houve aquisições de operações de crédito de terceiros com transferência substancial dos riscos e benefícios.

O quadro abaixo demonstra o saldo de custo de aquisição de carteiras e amortização:

2022		
Descrição	Realização deságio	Amortização custo
Saldo no início do semestre	-	138.494
(-) Realização/amortização	-	(19.586)
Total	-	118.908

2021		
Descrição	Realização deságio	Amortização custo
Saldo no início do exercício	-	69.985
(+) Novas aquisições	-	99.841
(-) Realização/amortização	-	(31.332)
Total	-	138.494

f) Resultado das operações de crédito:

Descrição	2022	2021
	Valor	Valor
Rendas de empréstimos	63.662	27.424
Rendas de financiamentos	120.538	88.195
Resultado na cessão/ securitização de crédito	(1.702)	-
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	222.764	130.981
Outras rendas de cartão de crédito	58	-
Total	405.320	246.600

g) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

Saldos no início do semestre/exercício	2022	2021
	(117.544)	(88.686)
Renegociação de carteira de crédito - não transitada no resultado ⁽¹⁾	(21.274)	(52.109)
Renegociação de operações com garantia	(76)	(1.676)
(Provisão)/Reversão constituída	(33.007)	(22.998)
Valores baixados para prejuízo	25.230	47.925
Saldos no fim do semestre/exercício	(146.671)	(117.544)

(1) O volume de operações que estavam baixadas para prejuízo e foram ativadas no semestre é R\$ 21.274 (R\$ 52.109 em dez/2021).

As operações renegociadas representaram o montante de R\$ 97.619 (R\$ 245.693 em dez/2021) do valor contábil da carteira de crédito no semestre.

8 Outros ativos

Descrição	2022			2021
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Valor
Custo de aquisição de carteira de créditos ⁽¹⁾	43.422	75.486	118.908	138.494
Devedores diversos - país	4.920	3.332	8.252	11.738
Despesas Antecipadas	9.709	11.854	21.563	23.403
Devedores por depósitos em garantia ⁽²⁾	-	43.902	43.902	42.562
Adiantamentos diversos	5.355	-	5.355	4.781
Impostos e contribuições a compensar ⁽³⁾	1.974	-	1.974	6.434
Rendas a receber	659	-	659	824
Total	66.039	134.574	200.613	228.236

⁽¹⁾ Composto pelo saldo remanescente do valor pago na aquisição das carteiras de créditos, que serão realizados de acordo com a expectativa de recebimento dos créditos - Nota explicativa 7e;

⁽²⁾ Depósitos bancários ao poder judiciário para garantia em ações judiciais;

⁽³⁾ Representados por impostos e contribuições antecipados para compensação futura.

9 Depósitos e Demais instrumentos financeiros passivos

a) Composição por vencimento dos depósitos e demais instrumentos financeiros passivos

Descrição	2022						2021	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Total
Depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾	-	-	2.450	-	-	-	2.450	6.107
Depósitos a vista	121.027	-	-	-	-	-	121.027	153.511
Depósitos a prazo ⁽²⁾	326.831	721.135	1.482.891	103.638	38.130	-	2.672.625	2.194.840
Outros depósitos	9.743	-	-	-	-	-	9.743	58.469
Relações interfinanceiras	1.672	-	-	-	-	-	1.672	-
Letras financeiras	-	546.014	255.590	-	-	-	801.604	511.769
Letras financeiras Ltél - Lfg	-	12.655	-	-	-	-	12.655	11.963
Letras financeiras subordinadas ⁽³⁾	-	-	-	-	52.304	57.875	110.179	110.196
Total	459.273	1.279.804	1.740.931	103.638	90.434	57.875	3.731.955	3.046.855

⁽¹⁾ Os depósitos interfinanceiros são atualizados a uma taxa de 100% do CDI de acordo com o prazo da aplicação.

⁽²⁾ Depósitos a prazo são atualizados a uma taxa que varia entre 100% a 138% do CDI.

⁽³⁾ Letras financeiras subordinadas, são atualizados a uma taxa entre 100%+5% e 136% a.a. do CDI.

b) Despesas com Operações de Captações de Mercado e operações de empréstimos e repasses

Descrição	2022	2021
	Valor	Valor
Depósitos a prazo	(130.900)	(74.281)
Depósitos interfinanceiros	(372)	(219)
Despesas de operações compromissadas	(455)	(41)
Despesas temporárias de liquidez	(693)	(3.105)
Outras despesas de captação ⁽¹⁾	(41.833)	(12.098)
Total	(174.253)	(89.744)

⁽¹⁾ Outras despesas de captação em sua maioria são representadas por despesas com Letras Financeiras.

10 Outros passivos**a) Fiscais e previdenciárias**

Descrição	2022		2021
	Curto prazo	Total	Total
Imposto de renda e contribuição social	753	753	6.995
Contribuição para o COFINS	1.388	1.388	1.081
Impostos e contribuições serviços de terceiros	266	266	344
Impostos e contribuições sobre salários	685	685	1.023
Imposto Sobre Serviços - ISS	200	200	144
Programa de Integração Social - PIS	226	226	176
Outros	972	972	5
Total	4.490	4.490	9.768

b) Outros passivos

Descrição	2022			2021
	Curto prazo	Não circulante	Total	Total
Outras obrigações ⁽¹⁾	11.993	6.888	18.881	24.519
Comissões a pagar ⁽²⁾	-	4.189	4.189	4.688
Provisão para pagamentos a efetuar	1.709	-	1.709	5.420
Outras contas a pagar	5.021	-	5.021	3.811
Total	18.723	11.077	29.800	38.438

⁽¹⁾ Reclassificação de Resultado de Exercícios Futuros em 2022 no montante de R\$ 3.130 (R\$ 6.275 em 2021) conforme resolução BCB 92 de 06 de maio de 2021.

⁽²⁾ As comissões a pagar estão representadas pelos valores devidos aos correspondentes bancários credenciados pelo Banco.

Conforme publicado na BCB nº 92 de 06 de maio de 2021 o Banco Central, reclassifica o grupo de contas do cosif de Resultados do Exercícios futuros para o passivo "Outros passivos", passando a vigorar a partir de 01 de Janeiro de 2022.

11 Provisão para passivos contingentes

a) Composição das provisões

O Banco é parte em processos judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais existentes, classifica as contingências em Remota, Possível e Provável, levando-se em conta as possibilidades de ocorrência de perda.

2022				
Descrição	Saldo em 31/12/2021	Constituição	(Reversão)	Saldo em 30/06/2022
Ações trabalhistas e cíveis ⁽¹⁾	2.038	337	(330)	2.045
Ações fiscais	42.901	1.009	(6.800)	37.110
Total	44.939	1.346	(7.130)	39.155

2021				
Descrição	Saldo em 31/12/2020	Constituição	(Reversão)	Saldo em 31/12/2021
Ações trabalhistas e cíveis ⁽¹⁾	2.228	502	(692)	2.038
Ações fiscais	41.989	912	-	42.901
Total	44.217	1.414	(692)	44.939

(1) Refere-se à provisão para perdas com ações judiciais de natureza cível e trabalhista movidas contra o Banco. A provisão é apurada com base no valor estimado de perda de realização das causas de acordo com o parecer das assessorias jurídicas.

Perdas	2022						TOTAL	
	Ações trabalhistas		Tributária		Riscos cíveis		Qtde.	Valor
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor		
Prováveis	12	897	5	37.110	365	1.148	382	39.155
TOTAL	12	897	5	37.110	365	1.148	382	39.155

Perdas	2021						TOTAL	
	Ações trabalhistas		Tributária		Riscos cíveis		Qtde.	Valor
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor		
Prováveis	13	976	6	42.901	352	1.062	371	44.939
TOTAL	13	976	6	42.901	352	1.062	371	44.939

12 Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Descrição	2022		2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
A - Resultado antes do imposto de renda, da contribuição social e dos Juros sobre Capital Próprio	71.190	71.190	18.910	18.910
Adições	33.152	33.152	9.654	9.654
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	33.007	33.007	9.400	9.400
Provisão para contingências	-	-	253	253
Despesas não dedutíveis	3	3	1	1
Outras adições	142	142	-	-
Exclusões	(101.778)	(112.173)	(22.486)	(22.486)
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	(71.236)	(71.236)	(10.362)	(10.362)
Perdas com créditos - Lei nº 9.430	(24.758)	(24.758)	(12.124)	(12.124)
Reversão de provisão para contingências	(5.784)	(5.784)	-	-
Lucro real antes da compensação	2.564	2.564	6.078	6.078
(-) Compensação de prejuízos fiscais	(769)	(769)	(1.823)	(1.823)
Lucro real após a compensação	1.795	1.795	4.255	4.255
Total de imposto de renda e contribuição social (i)	(437)	(359)	(1.051)	(851)
Dedução incentivos fiscais - PAT	42	-	26	-
Alíquota de 15%	(269)	(359)	(638)	(851)
Adicional 10%	(168)	-	(413)	-
Ativo fiscal diferido	16.102	13.343	2.387	4.372

A "Medida Provisória" 1.115 de 28/04/2022 majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicável as instituições financeiras para 21%.

Dessa forma foi constituído ativo fiscal diferido à alíquota de 21% do montante que será realizado entre o período de 01/08/2022 à 31/12/2022 referente ao Crédito Tributário sobre diferenças temporárias relativas à Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e o crédito tributário sobre a Base Negativa de CSLL.

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

Descrição	2022		2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo fiscal / Base negativa de CSLL a partir de 2020 (constituída)	275.625	275.625	175.840	175.840
Adições temporárias:	106.181	106.181	141.548	141.548
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito a partir de 2018 (constituída)	105.133	105.133	140.808	140.808
Provisão para contingências a partir de 2019 (constituída)	818	818	665	665
Ajuste a valor de mercado	17	17	8	8
Demais provisões temporárias	213	213	67	67
Total das diferenças temporárias	381.806	381.806	317.388	317.388
Total do crédito tributário	95.451	76.822	79.347	63.478

c) Revisão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Todos os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade do Banco e expectativas de resultados futuros, em atendimento às condições das Resoluções nº 4.842/20 do Conselho Monetário Nacional. Referem-se principalmente às diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e da contribuição social. Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários é a seguinte:

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
%	22,30%	16,68%	21,31%	39,53%	0,11%	0,03%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	100,00%
IRPJ	21.285	15.920	20.340	37.732	105	29	10	10	10	10	95.451
CSLL	17.130	12.813	16.371	30.368	85	23	8	8	8	8	76.822
Valor Previsto	38.415	28.733	36.711	68.100	190	52	18	18	18	18	172.273
Valor Presente	33.920	22.403	25.275	41.399	102	24	8	7	6	5	123.149

Em 30 de junho de 2022, os valores presentes desses créditos tributários montam R\$ 123.149 (2021 – R\$ 129.542), considerando a taxa Selic de 13,25% ao ano.

d) Movimentação dos créditos tributários

Descrição	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2022
Prejuízo fiscal / Base negativa de CSLL a partir de 2020 (constituída)	79.128	52.518	(7.565)	124.081
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito a partir de 2018 (constituída)	63.363	33.077	(48.719)	47.721
Provisão para contingências a partir de 2019 (constituída)	300	73	(5)	368
Demais provisões temporárias	30	128	(62)	96
(=) Subtotal do crédito tributário	142.821	85.796	(56.351)	172.266
(+) Ajuste a valor de mercado - Outros Resultados Abrangentes	4	39	(36)	7
(=) Total do crédito tributário	142.825	85.835	(56.387)	172.273

13 Transações com partes relacionadas

a) Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com o Estatuto Social do Banco, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Os gastos com honorários da diretoria no 1º semestre de 2022 foram no montante de R\$ 1.264 (R\$ 2.757 em dez/2021).

O Banco concede benefícios de curto prazo aos empregados, tais como: participações nos lucros e benefícios não-monetários (assistência médica, vale alimentação e refeição).

O Banco não concede benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros de longo prazo para os seus empregados.

b) Transações com partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas (acionistas, familiares, diretores e sociedades ligadas aos acionistas ou familiares), relativos à captação de recursos constantes nas rubricas de depósitos a prazo, recursos de aceites cambiais e instrumentos de dívida elegíveis a capital totaliza R\$ 180.344 (R\$ 240.149 em dez/2021), e são remunerados a uma taxa que varia entre 100% a 136% do CDI, de acordo com o prazo da aplicação.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2022, decorrentes de operações com partes relacionadas, cujos controladores são os acionistas do Grupo Omni, estão demonstrados a seguir:

Descrição	Nota Explicativa	2022		2021	
		Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.590.795	109.851	1.619.825	38.025
Omni S.A Arrendamento Mercantil		-	62	4.101	-
Omni Crédito, Financiamento e Investimento		1.590.795	109.789	1.615.724	38.025
Outros ativos		-	115	1.000	657
Omni S.A Arrendamento Mercantil		-	-	-	151
Omni Crédito, Financiamento e Investimento		-	115	-	119
Vector Tecnologia e Serviços Ltda		-	-	1.000	101
Omni Corretora de Seguros Ltda		-	-	-	286
Total de Ativos e Receitas		1.590.795	109.966	1.620.825	38.682
Descrição	Nota Explicativa	Passivos	(Despesas)	Passivos	(Despesas)
Depósitos a vista		96.947	-	119.847	-
Agility Gestão e Cobrança Ltda		587	-	11.929	-
Omni Informática Ltda		396	-	10.611	-
Omni Companhia Securitizadora		707	-	10.568	-
Multibens Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros		249	-	331	-
Omni S.A Arrendamento Mercantil		5.581	-	1.470	-
Omni Crédito, Financiamento e Investimento		18.362	-	60.076	-
Pagbem Serviços Financeiros e de Logística Ltda		70.827	-	24.818	-
Mova Sociedade de Empréstimo entre pessoas S/A		165	-	44	-
Finsol Sociedade de crédito ao microempreendedor e a empresa		73	-	-	-
Depósitos interfinanceiros		-	(227)	3.803	(30)
Omni Crédito, Financiamento e Investimento		-	(165)	-	(28)
Omni S.A Arrendamento Mercantil		-	(62)	3.803	-
Mova Sociedade de Empréstimo entre pessoas S/A		-	-	-	(2)
Depósito a prazo		59.456	(1.876)	24.795	(274)
Agility Gestão e Cobrança Ltda		12.527	(383)	3.613	(117)
Omni Corretora de Seguros Ltda		9.183	(187)	-	-
Omni Informática Ltda		8.000	(285)	4.022	(49)
Omni Companhia Securitizadora		18.049	(790)	17.160	(35)
Pagbem Serviços Financeiros e de Logística Ltda		1.515	(49)	-	(73)
Finsol Sociedade de crédito ao microempreendedor e a empresa		10.182	(182)	-	-
Outros Passivos		2.442	(10.702)	4.844	(10.988)
Omni Crédito, Financiamento e Investimento		2.442	(1.989)	4.844	(1.318)
Agility Gestão e Cobrança Ltda		-	(8.713)	-	(9.670)
Total de Passivos e Despesas		158.845	(12.805)	153.289	(11.292)

Operações de crédito com partes relacionadas

Conforme a Resolução nº 4.693/18 do Banco Central do Brasil, instituições financeiras e sociedades de arrendamento mercantil podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, a partir de 01/01/2019, desde que observadas as seguintes condições previstas em seu artigo 6º e limites definidos em seu artigo 7º, tais como:

- As operações de crédito com partes relacionadas somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil das respectivas instituições.
- O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao patrimônio líquido ajustado, observados os seguintes limites máximos individuais:

- 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural; e
- 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

No semestre findo em 30 de junho de 2022 as operações de crédito com partes relacionadas conforme previsto pela Resolução nº 4.693/18, totalizaram R\$ 708 (R\$ 815 dez/2021).

14 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 14 de junho de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social em R\$ 100.000 milhões correspondente a 847.833.342 (Oitocentos e quarenta e sete milhões, oitocentos e trinta e três mil e trezentos e quarenta e dois) ações os quais se mantiveram inalterados.

Em 30 de junho de 2022 o capital social, totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 300.000 (R\$ 200.000 em dez/2021), estava representado por 847.833.342 (847.833.342 em Dez/2021) ações ordinárias, sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital.

O saldo das reservas especiais de lucros é oriundo de lucros após as destinações legais.

c) Reservas especiais de lucros

O saldo das reservas especiais de lucros é oriundo de lucros após as destinações legais.

15 Outras receitas operacionais

a) Receitas de prestação de serviços

Descrição	2022	2021
	Valor	Valor
Anuidade cartão de crédito	16	12
Receita de avaliação e cadastro	12.064	5.202
Comissão sobre compras cartão	10.602	10.192
Intermediação de seguros	2.930	2.796
Serviços de gestão e cobrança	811	109
Outras receitas	993	929
Total	27.416	19.240

b) Outras receitas operacionais

Descrição	2022	2021
	Valor	Valor
Reversão de provisões operacionais ⁽¹⁾	2.316	25
Recuperação de encargos e despesas ⁽²⁾	4.689	769
Atualização de impostos à compensar	1.015	329
Outras rendas operacionais	502	584
Total	8.522	1.707

(1) Referem-se em sua maioria por reversão de provisão PLR de R\$ 2.312 (R\$ 25 em jun/21).

(2) Referem-se em sua maioria por recuperação de despesas R\$ 4.687 (R\$ 765 em jun/21).

16 Outras Despesas Operacionais

a) Despesa de pessoal

Descrição	2022	2021
	Valor	Valor
Remuneração	(5.273)	(4.764)
Encargos	(2.247)	(2.009)
Benefícios	(1.292)	(1.216)
Treinamentos	(25)	(11)
Provisão PPR	(446)	(1.502)
Total	(9.283)	(9.502)

b) Despesas com Serviços de Terceiros

Descrição	2022	2021
	Valor	Valor
Despesas com comissões ¹	(27.991)	(26.858)
Serviços técnicos especializados ²	(14.045)	(15.523)
Total	(42.036)	(42.381)

(1) Referem-se substancialmente a comissões sobre financiamentos, acompanhamento de carteira e outros

(2) Referem-se substancialmente a gastos com consultoria jurídica e consultoria em gestão de recebíveis.

c) Outras Despesas Administrativas

Descrição	2022	2021
	Valor	Valor
Serviços de terceiros	(3.725)	(3.171)
Serviços técnicos especializados	(296)	(295)
Processamento de dados ⁽¹⁾	(5.588)	(1.821)
Serviços do sistema financeiro	(2.581)	(2.610)
Taxas e notificações	(13)	(90)
Comunicações	(1.401)	(842)
Promoções e relações públicas	(18)	(2)
Despesas de aluguéis	(478)	(573)
Despesa de transporte	(3)	(8)
Propaganda e publicidade	(29)	(983)
Multa e juros sobre impostos e contribuições	(21)	(1)
Despesa de seguros	(318)	(99)
Outras despesas administrativas	(2.262)	(1.900)
Total	(16.733)	(12.395)

(1) Referem-se em sua maioria por desenvolvimento e manutenção de sistemas R\$ 5.194 (R\$ 1.533 em jun/21)

d) Despesas tributárias

Descrição	2022	2021
	Valor	Valor
Despesa com COFINS	(7.371)	(3.811)
Despesa com ISS	(1.047)	(646)
Despesa com PIS	(1.198)	(619)
Outras despesas tributárias	(7)	(13)
Total	(9.623)	(5.089)

e) Outras despesas operacionais

Descrição	2022	2021
	Valor	Valor
Custo de aquisição de carteiras	(19.586)	(12.965)
Perdas em ações de perdas e danos	(406)	(230)
Outras despesas operacionais - cartão de crédito	(1.986)	(2.560)
Perdas com fraudes	(8)	(31)
Outras despesas operacionais	(1.360)	(1.529)
Total	(23.346)	(17.315)

17 Gerenciamento de riscos

a) Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, Mercado e Crédito.

O Conglomerado Prudencial Omni, atendendo às disposições da Resolução nº 4.557/17, possui estrutura de gerenciamento de riscos capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos relevantes a que está sujeita, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados, cujas classes principais são: risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, risco de liquidez e risco de taxa de juros da carteira bancária.

Complementarmente, o Omni conta também com estrutura voltada ao gerenciamento de capital, com o objetivo de avaliar a necessidade de capital para face aos riscos mencionados, inerentes às suas operações e negócios.

Em 30 de junho de 2022 o Conglomerado Econômico Financeiro do Omni apresentou índice de Basileia de 12,90% (13,78% em Dez/2021).

- a) **Gerenciamento de capital:** o Omni avalia a adequação de seu Patrimônio de Referência (PR) para fazer face aos riscos assumidos em suas operações com base nos modelos padronizados estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. A estrutura responsável pelo gerenciamento de capital do Omni é adequada à complexidade de suas operações.
- b) **Risco de mercado:** os instrumentos financeiros do Conglomerado Omni são classificados como carteira de não negociação (carteira bancária). A estrutura dedicada ao controle e monitoramento do Risco de Mercado atua por meio de normativas, metodologias e limites condizentes com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição do Omni.
- c) **Risco de crédito:** o processo de crédito, desde a proposição e captura dos dados cadastrais até o encaminhamento para cobrança, é suportado por sistema integrado proprietário desenvolvido internamente. O monitoramento contínuo da exposição ao risco de crédito ocorre tanto em nível individual quanto em nível agregado de operações com características semelhantes, visando a detecção tempestiva de indícios de deterioração da qualidade da carteira.
- d) **Risco de Liquidez:** o Omni trabalha com níveis de liquidez (“colchão”) para horizontes de curto e longo prazo, e análise constante de sua adequação para fazer face aos descasamentos do fluxo de caixa. O gerenciamento de risco de liquidez é conduzido de forma centralizada para o Conglomerado Prudencial Omni e consideram os impactos dos riscos associados às demais empresas controladas por instituições integrantes do Conglomerado.
- e) **Risco Operacional:** a análise qualitativa de riscos é realizada por meio do mapeamento de processos, que consiste em levantar e documentar o fluxo das principais atividades do Conglomerado, de modo a obter os elementos necessários para identificação e análise dos riscos inerentes.

Informações adicionais relacionadas à estrutura de gerenciamento de riscos do Omni estão disponíveis no Relatório de Gestão de Riscos, que poderá ser consultado no site da empresa (omni.com.br), ou via Dados Abertos (<https://dadosabertos.bcb.gov.br/>), no prazo estabelecido pela Circular nº 3.930/19.

18 Outras informações

O Governo Brasileiro por meio do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil tem adotado medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, especificamente sobre operações de crédito, captação de recursos, redução de compulsório e aspectos relacionados a capital.

Visando assegurar a continuidade dos negócios, preservar a vida e saúde dos clientes, colaboradores, familiares e dos parceiros comerciais, o Banco tomou as seguintes medidas:

- Criação de um Comitê de Crise composto pelos membros do Banco;
- Seguiu as recomendações da OMS e Ministério da Saúde para combate a pandemia;
- Viabilizou o home office para todos os seus colaboradores próprios e terceirizados sem definição de retorno as instalações do Banco e provendo todo equipamento tecnológico e ergonômico, visando assim manter a alta performance desses, bem como o distanciamento social;
- Aderiu a MP nº 927 e a MP nº 936, que previam principalmente:
 - Flexibilização das férias dos colaboradores;
 - Tele trabalho;

Seguindo orientações do Banco Central, o Banco implementou política temporária com iniciativas concretas para apoiar seus clientes que sofrem de problemas de liquidez em decorrência da Pandemia. Salienta-se que o Banco mantém suas atividades sem prejuízo ao desenvolvimento de suas operações, estabelecendo estratégias para manutenção e oferta contínua de soluções financeiras ao mercado.

Por fim, foram adotadas medidas para contenção da COVID-19, bem como acompanhamento e avaliação dos impactos identificados desta pandemia em seus resultados, estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Financeiras.

* * *

Diretoria

William Gouveia Lima

Contador CRC 1SP273890/O-0